

SBH
Pt 251 ex 15
60/12/29
Albuquerque

DOIS LIVROS

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

A COLEÇÃO "Documentos Brasileiros", da Livraria José Olímpico, continua saindo sob a inspiração de Otávio Tarquínio de Sousa, e sempre com excelentes livros. Na da melhor ilustra o fato dos dois que tenho acabado de ler ultimamente e que, embora de generos bem diferentes, mostram como a cultura brasileira vem saindo rapidamente da fase de improvisação e da rotina.

O primeiro é a coleção de estudos literários de M. Cavalcanti Proença, "Augusto dos Anjos e Outros Ensaios". Trata-se de uma série de estudos sobre a técnica de composição literária de Lima Barreto, Castro Alves, Augusto dos Anjos e, principalmente, do nosso João Guimarães Rosa.

Este livro deve ser lido por todo estudioso de questões literárias. Chamo para ele a atenção dos alunos de cursos de Letras: leiam-no para aprenderem como se analisa um texto.

Há dois ensaios principais. O sobre Augusto dos Anjos mostra como progredimos sobre o tempo em que Camões era analisado gramaticalmente — sujeito, predicado, etc. E o estudo sobre João Guimarães Rosa? Era o de que o grande es-

critor precisava, de quem o estudasse com competência e amor. Principalmente com inteligência. Um homem capaz de descobrir perdido na imensidão este verso:

"Namorei uma palmeira na quadra do entardecer"

O outro livro é de mestre Sérgio Buarque de Holanda, "Visão do Paraíso". Trata-se de um estudo de erudição germanica a respeito dos motivos edênicos no descobrimento na colonização do Brasil. É aquele estilo excelente que nos obriga a ler devagarinho para aproveitar as frases, temos os resultados de uma leitura copiosa, que faz do autor de "Raízes do Brasil" o mais bem informado historiador brasileiro da atualidade.

O livro é magnífico e barroco. Vamos seguindo por aí, lendo e aprendendo, descobrindo coisas extraordinárias e sentindo que havia mais coisas naqueles nossos antepassados que mudaram a história do mundo do que geralmente se supõe. Um livro aliás, que Sérgio Buarque de Holanda poderia escrever, com a sua excelente informação, seria sobre a influência de Francisco Suarez em Portugal e no Brasil.

© Diário, BH
29.12.1960